



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Disciplina – Teoria Semiótica: semiótica discursiva
Professor: Ana Claudia Mei Alves de Oliveira (cód.0784)
Área de Concentração: Signo e Significação nas mídias
Horário: terças-feiras das 15:45 às 18:45
Semestre: 1º semestre 2013
Créditos: 03 créditos
Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina tem como objetivo central abordar os mecanismos de construção de sentido na produção cultural do sujeito contemporâneo à luz da última obra de A. J. Greimas como autor individual Da imperfeição (Hacker, 2002). Como teoria da interação social, a edificação da teoria semiótica desenvolveu percursos de estudo da significação que na obra de E. Landowski Les interactions risquées (PULIN, 2005) são propostos sob a forma de regimes de interação que correspondem a regimes de significação. Com uma panorâmica da teoria, a disciplina explora nos textos, objetos e práticas sociais, a organização do arcabouço da semiótica plástica tal como concebida por J.-M. Floch e F. Thülermann, destacados estudiosos da visualidade. Estudando os tipos de relação entre dimensão plástica e dimensão figurativa dos discursos, a disciplina apresentará os procedimentos de descrição e análise dos mecanismos empregados pelo enunciador para enunciar o seu discurso ao enunciatário. Nessas interações discursivas serão enfatizados os modos de apreensão sensível e inteligível na produção de sentido, dando destaque para os procedimentos da competência estética do sujeito na apreensão das impressões das qualidades sensíveis que o afetam incidindo nas suas elaborações do sentido. A partir de modos de presença do corpo e seu atuar fenomenológico serão explorados os percursos de constituição do sujeito, com os modos de estar no circundante, modos de sentir, de fazer junto ou ser levado a fazer por um destinador que sobre ele atua. O propósito da disciplina é ministrar os fundamentos teóricos e metodológicos da semiótica estrutural para uma abordagem da estética e da ética da produção textual do mundo em que nos inserimos. As aulas são expositivas envolvendo um conjunto de textos de leitura obrigatória com preparação de relatórios e exposições. Como avaliação da disciplina é solicitado um trabalho monográfico de reelaboração dos conceitos estudados a partir da análise de um recorte do objeto de investigação discente.

Bibliografia:

- FLOCH, J.-M. (1997). Une lecture de Tintin au Tibet, Paris, Presses Universitaires de France.
(1985). "Imagens, signos, figuras, A abordagem semiótica da imagem", Trad. de Zita Magalhães. Revista Cruzeiro Semiótico, n.3, Porto, p. 78.
GREIMAS, A. J. (2002). Da imperfeição (2002). Trad. Ana Claudia de Oliveira. São Paulo, Hacker.
(2004). "Semiótica plástica, semiótica figurativa". Trad. Ignácio Assis-Silva. In OLIVEIRA, A.C. de (ORG.), Semiótica plástica. São Paulo, Hacker-CPS.
GREIMAS, A.J.(1977). "Condições do mundo natural". in Práticas e linguagens gestuais Lisboa, Editorial Vega, pp. 7-50.
(1976). "O fato poético" in Semiótica poética, São Paulo, Cultrix, 1976.
LANDOWSKI, E. (2005 a). Les interactions risquées. Limoges, Pulin
(2005 b). "Para uma semiótica sensível". Revista Educação & Realidade. Porto Alegre , v.30,n.2 , p. 93-106, jul. 2005. Número de Chamada: EDU - www.biblioteca.uesc.br/arquivos/50000/.../134_52855.htm
(2004). "Modos de presença do visível". In OLIVEIRA, A.C. de (ORG.), Semiótica plástica. São Paulo, Hacker-CPS.
OLIVEIRA, A.C. de (2010). "Estesia e experiência do sentido" Revista CASA - Cadernos de Semiótica Aplicada. Vol. 8. n.2, dezembro <http://seer.fclar.unesp.br/casa/article/view/>.
(2009). "A prosa do mundo grafada nas superfícies de pedra de Veado Perdido, um reencontro entre Semiótica e Arqueologia". In CUNHA, T. (2009) Veado Perdido, percursos rupestres semiótica e arqueologia em Mato Grosso. Cuiabá, Ed UFMT e Entrelinhas.
(2004). "As semioses pictóricas". In OLIVEIRA, A.C. de (ORG.), Semiótica plástica. São Paulo, Hacker-CPS, pp.115-158.
(1996). "Sentidos do corpo ou corpo sentido?" In ASSIS-SILVA, I. (ORG., 1996). Corpo e sentido. A escuta do sensível. São Paulo EDUNESP, pp.220-246.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

(1995). "A esteira como condição do estético". In Landowski E. e OIVEIRA, A.C. de (EDs, 1995) Do inteligível ao sensível. Em torno da obra de A. J. Greimas. São Paulo, Educ, pp. 227-238.
THÜRLEMANN, F. (2010). "Regarder avec les oiseaux. Sur la structure d'énonciation d'un type de carte géographique" In NAS, n. 112 <http://revues.unilim.fr/nas/>